

# Êxodo e Levítico

Êxodo e Levítico: Introdução .....	1
1 – Moisés e as Pragas no Egito (Êxodo 1 - 12) .....	2
2 – Deus Constitui a Nação de Israel (Êxodo 12 - 24) .....	5
3 – A Construção do Tabernáculo (Êxodo 25 - 40) .....	9
4 – Sacerdotes e Sacrifícios (Levítico 1 - 10) .....	13
5 – A Pureza e as Festas (Levítico 11 - 27) .....	18

**Dennis Allan**

**2009**

[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

E-mail: [estudos.biblicos@terra.com.br](mailto:estudos.biblicos@terra.com.br)

**Distribuição Gratuita – Venda Proibida**

# Êxodo e Levítico

## Introdução

---

Continuamos o resumo dos livros da Bíblia com os livros de Êxodo e Levítico.

Na primeira unidade deste resumo, a história relatada em *Gênesis* encerrou com os descendentes de Jacó (Israel) morando no Egito. Jacó morreu, e o corpo dele foi levado de volta para Canaã para ser enterrado. Quando José morreu, o corpo dele foi embalsamado, aguardando a saída do povo do Egito. O autor de *Hebreus* comenta sobre este fato: **“Pela fé, José, próximo do seu fim, fez menção do êxodo dos filhos de Israel, bem como deu ordem quanto aos seus próprios ossos”** (*Hebreus* 11:22).

O Pentateuco é atribuído a Moisés, o personagem principal dos livros de *Êxodo* a *Deuteronômio*. O primeiro livro, *Gênesis*, servia para identificar a nação israelita, começando com a Criação e mostrando como Deus escolheu os descendentes de Abraão para um lugar especial no seu plano. As promessas a Abraão (nação, terra e bênçãos pelo descendente) servem para prever a história. Os próximos quatro livros (*Êxodo*, *Levítico*, *Números* e *Deuteronômio*) focalizam o cumprimento da promessa sobre a nação e os preparos para cumprir a promessa sobre a terra, que seria realizada na próxima geração sob a liderança de Josué.

Os livros de *Êxodo* e *Levítico* abrangem um período de mais de 80 anos (de aproximadamente 1525 a 1445 a.C.), relatando a vida de Moisés até o período em que ele ficou com os israelitas acampados perto do monte Sinai. *Êxodo* conta a história da vida dele até este ponto, e *Levítico* apresenta instruções dadas aos levitas (a tribo que inclui os sacerdotes) para manter a santidade do povo.

Nesta unidade do resumo dos livros da Bíblia, vamos dedicar cinco aulas a estes dois livros:

- 1 – Moisés e as Pragas no Egito (Êxodo 1 - 12)**
- 2 – Deus Constitui a Nação de Israel (Êxodo 12 - 24)**
- 3 – A Construção do Tabernáculo (Êxodo 25 - 40)**
- 4 – Sacerdotes e Sacrifícios (Levítico 1 - 10)**
- 5 – A Pureza e as Festas (Levítico 11 - 27)**

Estes resumos não são estudos completos ou detalhados e, por este motivo, não incluirão comentários sobre os pormenores dos textos. O propósito dos resumos é organizar e enfatizar alguns pontos principais dos relatos bíblicos. Veja outras sugestões na introdução à primeira unidade.

# **Moisés e as Pragas no Egito**

## **(Êxodo 1 - 12)**

---

### **⇒ De Jacó até Moisés (Êxodo 1)**

- Resumo das informações genealógicas relatadas no fim de Gênesis (1:1-7)
- Relato da história nas gerações antes de Moisés (1:8-22)
  - Devido a uma mudança no governo, os israelitas perderam sua posição privilegiada (1:8)
  - O rei viu os israelitas como uma ameaça à segurança do Egito, e tomou medidas para controlar os hebreus (1:9-22)
    - Primeiro, sujeitou os israelitas à escravidão pesada (1:9-14)
    - Segundo, o rei tentou obrigar as parteiras hebréias a matar os recém-nascidos do sexo masculino, mas elas não obedeceram ao rei (1:15-21)
    - Terceiro, ele mandou que os próprios egípcios matassem os meninos recém-nascidos (1:22). Esta foi a política em vigor quando Moisés nasceu

### **⇒ A Vida de Moisés: Os Primeiros 80 Anos (Êxodo 2)**

- O nascimento e a criação de Moisés (2:1-10)
  - Quando Moisés nasceu, os pais o esconderam para evitar que fosse morto (2:1-4)
  - A filha do faraó o encontrou e o tomou como seu próprio filho (2:5-10)
    - Mas foi a própria mãe que cuidou de Moisés até ele crescer (2:7-10)
    - O nome dele foi dado pela filha do faraó, e significa filho ou tirado, porque foi tirado da água (2:10)
- A vida de Moisés dos 40 aos 80 anos de idade (2:11-25)
  - Aos 40 anos de idade (cf. Atos 7:23), Moisés matou um egípcio e fugiu do Egito (2:11-15)
    - Ele foi visitar os irmãos hebreus e viu o sofrimento deles (2:11)
    - Quando viu um egípcio espancado um israelita, ele o matou (2:11-12)
    - Este seu “crime” foi descoberto, e ele fugiu do país (2:13-15)
  - Moisés passou os próximos 40 anos na terra de Midiã, servindo como pastor de ovelhas (2:15-25)
    - Casou com Zípora, filha de Reuel (Jetro – cf. 3:1), sacerdote de Midiã (2:16-21)
    - Tiveram um filho, Gérson (2:22). Um outro filho, Eliézer, é mencionado mais tarde (cf. 4:20;18:4)
    - Durante este tempo, o faraó que queria matar Moisés morreu (2:23-25)

### **⇒ Deus Envia Moisés ao Egito para Libertar o Povo (Êxodo 3 - 7)**

- Quando Moisés tinha 80 anos (cf. Atos 7:30), o Anjo do Senhor lhe apareceu no monte Horebe (também conhecido como monte Sinai – cf. Deuteronômio 1:6) numa sarça que ardia sem ser consumida pelo fogo (3:1-6). Deus falou com Moisés
- Deus disse que enviaria Moisés ao Egito para livrar o povo do seu sofrimento (3:7-10)

- Moisés levantou uma série de objeções, e Deus respondeu a todas (3:11 - 4:17)

Objeção de Moisés	Resposta de Deus	Trecho em Êxodo
Quem sou eu?	Eu estarei com você	3:11-12
Quando eles perguntam qual é o nome deste Deus, o que lhes direi?	Você foi enviado por “Eu Sou o QUE EU SOU”	3:13-22
Eles não vão acreditar que o Senhor me enviou	Eu lhe darei sinais para confirmar a palavra	4:1-9
Eu não sou eloquente	Eu lhe darei as palavras para falar	4:10-12
Envie outro	Enviarei Arão com você	4:13-17

- Moisés foi para o Egito (4:18-31)
  - Deus disse que Israel era seu filho, seu primogênito (4:22)
  - O filho de Moisés precisava ser circuncidado no caminho (4:24-26)
  - Arão encontrou Moisés e o acompanhou (4:27-28)
  - Eles falaram primeiro com os anciãos dos israelitas, e o povo creu (4:29-31)
- Moisés e Arão falaram ao Faraó (5:1-23)
  - O rei do Egito recusou libertar o povo: **“Quem é o Senhor para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel?”** (5:2)
  - Ele aumenta as tarefas dos israelitas, e eles reclamaram contra Moisés e Arão (5:6-23)
- Deus reforçou sua promessa de livrar o povo (6:1-27)
  - Ele reafirmou as promessas aos antepassados (6:1-13)
  - A genealogia de Moisés e Arão (6:14-27)
- Moisés falou outra vez com o faraó, e mostrou sinais para confirmar a mensagem, mas o coração do rei se endureceu (6:28 - 7:13)

## ☞ Deus Envia Dez Pragas Contra os Egípcios (Êxodo 7 - 12)

- 1 As águas se tornam em sangue (7:14-25)
- 2 Rãs (8:1-15)
- 3 Piolhos (8:16-19)
- 4 Moscas (8:20-32). Obs.: Distinção entre os egípcios e os israelitas (8:22)
- 5 Peste nos animais (9:1-7)
- 6 Tumores e úlceras (9:8-12)
- 7 Chuva de pedras (9:13-35)
- 8 Gafanhotos (10:1-20)
- 9 Trevas (10:21-29)

- ⑩ Morte dos primogênitos (11:1 - 12:36)
  - Deus anunciou a praga (11:1-10)
  - Ele deu as instruções para os israelitas sobre a Páscoa (12:1-28)
  - Mandou a praga contra os egípcios, e estes mandaram embora os israelitas (12:29-36)

### ⇒ **Alguns pontos de destaque:**

- O primogênito (4:22)
- O coração endurecido do faraó (4:21; 7:3,13,22; 8:15,19,32; 9:7,12,34,35; 10:1,20,27; 11:10; 13:15; 14:4,8,17)
- A páscoa (12:1-28)

# **Deus Constitui a Nação de Israel**

## **(Êxodo 12 - 24)**

---

### **⇒ Os Israelitas Saem do Egito (Êxodo 12:37-51)**

- A primeira etapa da saída do Egito foi a viagem de Ramassés para Sucote
- Foram aproximadamente 600.000 homens, mais mulheres e crianças (12:37)
- O tempo da peregrinação é dada como 430 anos (12:40-41; cf. Gênesis 15:13)
  - Estêvão usa o tempo redondo de 400 anos (Atos 7:6)
  - Paulo mede os 430 anos da promessa a Abraão à Lei, que foi dada logo depois da saída do Egito (Gálatas 3:16-17)
- Na noite da saída do Egito, comeram a Páscoa (12:42-51). Homens incircuncisos não participaram da Páscoa

### **⇒ Os Primogênitos foram Consagrados ao Senhor (Êxodo 13:1-16)**

- Moisés disse que o povo celebraria a Páscoa anualmente depois de chegar à terra prometida (13:1-10; cf. Josué 5:10)
- Todos os primogênitos dos israelitas seriam dados ao Senhor (13:11-16)
  - Os machos dos animais seriam sacrificados ao Senhor (13:11-13)
  - Os primogênitos dos homens seriam resgatados (13:13-16)

### **⇒ Deus Guiou seu Povo na Saída do Egito (Êxodo 13:17 - 14:31)**

- O povo ainda ficou um tempo do lado ocidental do Mar Vermelho (13:17-22)
  - Deus não os conduziu diretamente para a terra prometida, porque ainda não estavam preparados para guerra (13:17-18)
  - Moisés levou os ossos de José (13:19; cf. Gênesis 50:25-26)
  - Deus guiava o povo numa coluna de nuvem (de dia) e de fogo (de noite), mostrando o caminho (13:20-22)
- Os egípcios perseguiram os israelitas (14:1-14)
  - Deus guiou o povo para voltar para trás, dando a impressão para o Faraó de que estivessem desorientados no deserto (14:1-4)
  - Os egípcios perseguiram e alcançaram os israelitas (14:5-9)
  - O povo israelita ficou com medo e começou a reclamar contra Moisés (14:10-12)
  - Moisés disse para eles se calarem e confiarem no Senhor (14:13-14)
- Deus dividiu o mar e deixou o povo passar (14:15-22)
- Os egípcios seguiram e foram mortos no mar (14:23-29)
- O povo viu o poder de Deus e confiou nele e em Moisés (14:30-31)

## ⇒ **O Povo Adorou a Deus pelo Livramento** (Êxodo 15:1-21)

- Moisés e os israelitas cantaram ao Senhor (15:1-19). Entre os pontos principais deste cântico:
  - Deus é forte e vitorioso
  - Ele destruiu os egípcios
  - Salvou os israelitas
  - Deu motivo para os outros povos temerem
- Miriã, irmã de Moisés, conduziu as mulheres em danças e cânticos (15:20-21)

## ⇒ **Deus Sustentou e Protegeu o Povo no Caminho** (Êxodo 15:22 - 18:27)

- As águas amargas de Mara se tornaram doces (15:22-27)
  - Três dias depois de sair do Egito, o povo reclamou sobre a água
  - Deus mandou que Moisés jogasse uma árvore na água, e ela se tornou doce
  - Deus prometeu que o povo não sofreria enfermidade, se fosse fiel
- Deus mandou maná e codornizes (16:1-36)
  - Um mês depois de sair do Egito, o povo reclamou sobre a falta de comida
  - Deus mandou o maná, pão do céu, e codornizes para alimentar o povo
  - Deus não mandou o maná no sétimo dia
  - Ele mandou que Arão guardasse um pouco do maná diante da arca da aliança
- Deus deu água de uma rocha em Refidim (17:1-7)
  - O povo reclamou sobre a falta de água
  - Deus mandou que ele ferisse uma rocha, e água saiu dela
- Deus deu vitória sobre Amaleque (17:8-16)
  - Amaleque veio e lutou contra os israelitas
  - Josué (apresentado aqui pela primeira vez) conduziu os homens de Israel na batalha
  - Arão e Hur apoiaram as mãos de Moisés, e Deus deu vitória ao povo
- Seguindo a sugestão do seu sogro, Moisés escolheu homens para ajudar no julgamento das causas do povo (18:1-27)

## ⇒ **O Povo Chega ao Monte Sinai** (Êxodo 19)

- Aproximadamente 45 dias depois da saída do Egito, os israelitas chegaram ao monte Sinai (19:1-2)
- Deus disse que tomaria Israel como nação santa, se o povo obedecesse a voz dele (19:3-6)
- O povo concordou com tudo que Deus falou (19:7-9)
- Deus mandou que o povo se purificasse em preparação para a sua aparição no monte (19:10-15)
- Deus apareceu ao terceiro dia com trovões, relâmpagos, etc. e chamou Moisés para subir para o cimo do monte (19:16-25)

## ⇒ **Deus Revelou os Dez Mandamentos** (Êxodo 20:1-17)

- ❶ Não terás outros deuses diante de mim
- ❷ Não farás para ti imagem de escultura...
- ❸ Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão...
- ❹ Lembra-te do dia de sábado, para o santificar...
- ❺ Honra teu pai e tua mãe...
- ❻ Não matarás
- ❼ Não adulterarás
- ❽ Não furtarás
- ❾ Não dirás falso testemunho...
- ❿ Não cobiçarás...

## ⇒ **Deus Revelou Várias Outras Leis por meio de Moisés** (Êxodo 20:18 - 23:19)

- O povo queria que Moisés servisse de intermediário, porque temiam o Senhor (20:18-21)
- Por meio de Moisés, Deus lhes deu várias outras leis (20:22 - 23:19):
  - Sobre ídolos e altares (20:22-26)
  - Sobre escravos (21:1-11)
  - Sobre danos aos terceiros (21:12-36)
  - Sobre furtos, roubos, empréstimos, etc. (22:1-15)
  - Sobre diversos pecados contra outros (22:16-27)
    - Relações sexuais de solteiros (22:16-17)
    - Feitiçaria (22:18)
    - Relações sexuais com animais (22:19)
    - Aflição dos estrangeiros, viúvas, órfãos e pobres (22:20-27)
  - Sobre responsabilidades para com Deus (22:28-31)
    - Não blasfemar (22:28)
    - Sobre ofertas das primícias e dos primogênitos (22:29-30)
    - Sobre carne dilacerada (22:31)
  - Sobre o tratamento dos outros, especialmente dos inimigos (23:1-5)
  - Sobre as responsabilidades dos juízes (23:6-9)
  - Sobre o ano de descanso para a terra (23:10-11)
  - Sobre o sábado (23:12)
  - Sobre falsos deuses (23:13)
  - Sobre as três festas anuais (23:14-19)
    - A Festa dos Pães Asmos (23:15)
    - A Festa da Segra (23:16) – também conhecida como Pentecostes
    - A Festa da Colheita (23:16)



## ⇒ **Deus Promete a Terra para o Povo** (Êxodo 23:20-33)

- Deus mandou um Anjo para guiar o povo à terra prometida (23:20)
- Ele enfatizou a necessidade da obediência do povo ao Anjo (23:21-22)
- Deus destruiria os povos diante dos israelitas (23:23)
- Ele proibiu especificamente que adotassem as práticas idólatras dos povos da terra (23:24)
- Se o povo fosse obediente, teria as bênçãos de Deus (23:25-31)
  - Se servissem ao Senhor, teria água, comida e saúde (23:25-26)
  - Deus expulsaria os povos diante deles (23:27-30)
  - O povo teria uma terra que estenderia do mar Vermelho até o rio Eufrates (23:31)
  - Ele proibiu que fizessem aliança ou que deixassem na terra os povos que moravam lá antes (23:32-33)

## ⇒ **Deus Faz Aliança com Israel** (Êxodo 24)

- Deus mandou que os líderes de Israel subissem para adorar ao Senhor (24:1-2)
  - Moisés, Arão, Nadabe, Abiú (filhos de Arão), e 70 anciãos de Israel
  - Só Moisés chegaria ao Senhor
  - O povo não subiria
- Deus, por meio de Moisés, fez a aliança com o povo (24:3-8)
  - Moisés falou para o povo todas as palavras do Senhor (24:3)
  - O povo prometeu ser obediente (24:3)
  - Moisés escreveu todas as palavras que Deus tinha falado (24:4)
  - Ele usou sangue de animais para selar a aliança entre Deus e o povo (24:4-8; cf. Hebreus 9:18-20)
- Os líderes subiram e viram Deus (24:9-11)
- Deus mandou que Moisés subisse para receber a lei escrita em tábuas de pedra (24:12-18)
  - Moisés levou Josué (24:13)
  - Deixou os outros líderes para trás, deixando a responsabilidade de liderança com Arão e Hur (24:14)
  - A glória do Senhor cobriu o monte, onde Moisés ficou durante 40 dias (24:15-18)

## ⇒ **Alguns pontos de destaque:**

- Os primogênitos – mais sobre eles em outros livros
  - Resgate (troca pelos levitas) em Números 3
  - A igreja dos primogênitos (Hebreus 12:23). O que significa?
- Deus guia e sustenta seu povo no caminho para a terra prometida
- Eles não chegaram ao monte Sinai, mas nós chegamos ao monte Sião (Hebreus 12:18-25)
- A aliança selada com sangue (Hebreus 9:18-20; Mateus 26:28)

# **A Construção do Tabernáculo**

## **(Êxodo 25 - 40)**

---

### **⇒ Introdução aos Últimos Capítulos de Êxodo**

- Neste resumo, dedicaremos apenas esta lição aos últimos 16 capítulos de Êxodo. Antes de considerar o texto em si, vamos observar o esboço geral desta parte do livro
- Podemos dividir esta parte do livro em três partes principais:
  - As instruções sobre o tabernáculo, os móveis e os sacerdotes (25:1 - 31:18)
  - O bezerro de ouro e as segundas tábuas da lei (32:1 - 35:3)
  - A execução das obras do tabernáculo, os móveis, etc. (35:4 - 40:38)
- Por haver muita repetição do conteúdo (a primeira e a terceira parte deste pequeno esboço), neste estudo vamos focalizar as instruções com citações paralelas dos capítulos que falam da execução destas obras
- Por que esta repetição? Acredito que a melhor explicação envolve o que aconteceu entre as instruções e a construção do tabernáculo. Considere:
  - Deus deu instruções detalhadas sobre a construção do tabernáculo, seus móveis, as vestes dos sacerdotes, etc.
  - Mas, logo em seguida, o povo foi desobediente a respeito dos primeiros mandamentos que ele deu no monte Sinai (cf. Êxodo 20:1-6): Adoraram o bezerro de ouro
  - Depois da repreensão que receberam por causa deste pecado, eles se mostraram especialmente cuidadosos quando fizeram o tabernáculo e as coisas que lhe pertenciam
- Significados para nós
  - Várias citações bíblicas, especialmente no Novo Testamento, comparam o tabernáculo e seus móveis com aspectos espirituais da nossa comunhão com Deus. Vamos destacar, neste estudo, alguns exemplos destas citações
  - Algumas pessoas acreditam que praticamente tudo no tabernáculo tenha um significado espiritual, e existe certa base para este entendimento em comentários como os de Hebreus sobre a base celestial para a planta do tabernáculo
  - Acredito ser necessária certa cautela neste tipo de estudo, de não inventar significados que não sejam apoiados nas Escrituras. Mesmo se há significado em tudo, isso não quer dizer que Deus necessariamente tenha revelado para nós todas as comparações

### **⇒ As Instruções sobre a Construção do Tabernáculo, com Citações Paralelas da Construção Realizada (Êxodo 25 - 31; 35 - 39)**

- Deus mandou que o povo trouxesse ofertas de metais, pedras preciosas, tecidos, etc. para a construção do tabernáculo (25:1-9). Deus falou que o tabernáculo e seus móveis seriam feitos conforme tudo que ele mostrou para Moisés (25:9,40; etc.; cf. Hebreus 8:5; 9:23)
- A arca da aliança e o propiciatório (25:10-22; 37:1-9)
  - O móvel mais sagrado em Israel, a arca com o propiciatório ficava no Santo dos Santos (1 Reis 8:6) e representava o trono de Deus (cf. Ezequiel 8:4,6; 10:1-5; Apocalipse 4:1-8)

- É chamada, também, de “arca de Deus” ou “arca do Senhor” (1 Samuel 6:19; 14:18)
  - Quando voltou para o céu, Jesus entrou no Santo dos Santos para ficar à destra do Pai como Advogado e propiciação (Hebreus 1:3; 9:11-12; 10:19; 1 João 2:1-2)
- A mesa para os pães da proposição (25:23-30; 37:10-16)
  - No Novo Testamento, a mesa do Senhor representa a comunhão com Cristo na Ceia do Senhor (1 Coríntios 10:21)
  - Os sacerdotes comiam os pães da proposição (Mateus 12:4). No Novo Testamento, os cristãos são os sacerdotes de Deus (1 Pedro 2:5,9)
- O candelabro e seu azeite (25:31-40; 27:20-21; 37:17-24)
  - O candelabro sempre aceso passou a representar a vida do povo de Deus sustentado na sua comunhão com ele (cf. Zacarias 4; Apocalipse 1:20)
  - Deus ameaçou tirar o candeeiro de uma igreja que abandonou seu amor (Apocalipse 2:5)
- A estrutura do tabernáculo (26:1-37; 36:8-38)
  - As cortinas e tábuas serviam como “paredes” deste templo móvel (26:1-13,15-30)
  - O “teto” foi feito de peles de animais (26:14)
  - O véu separou o Santo Lugar do Santo dos Santos (26:31-35). Jesus tirou esta separação pelo sacrifício na cruz, dando aos homens acesso ao Pai (Hebreus 9:8-9; Marcos 15:38; João 14:6)
- O altar do holocausto (27:1-8; 38:1-7)
  - Neste altar, foram oferecidos os sacrifícios queimados para o Senhor, inclusive a oferta pelo pecado (cf. Levítico 6:24-30)
  - Jesus é o sacrifício pelos nossos pecados (Hebreus 9:28)
- O átrio do tabernáculo (27:9-19; 38:9-20). Estar nos átrios do tabernáculo significava se aproximar de Deus (cf. Salmo 65:4; 92:13)
- Instruções sobre os sacerdotes (28:1-43; 39:1-31)
  - As vestes sacerdotais (28:1-43; 39:1-31)
  - A consagração dos sacerdotes (29:1-37)
  - As ofertas contínuas (29:38-46)
- O altar de incenso e o incenso (30:1-10,34-38; 37:25-28)
  - O incenso foi queimado diariamente defronte do véu que separava o Santo Lugar dos Santos dos Santos
  - Ele representava as orações dos santos oferecidas a Deus (cf. Salmo 141:2; Apocalipse 5:8; 8:3-5)
  - O incenso feito para oferecer para Deus não podia ser usado para coisas comuns
- Instruções sobre o pagamento do resgate no censo, uma taxa igual para todos os homens (30:11-16)
- A bacia de bronze (30:17-21; 38:8)
  - Os sacerdotes usavam esta bacia para se lavarem quando entravam no tabernáculo
  - No Novo Testamento, é necessário ser lavado ou purificado para entrar em comunhão com o Senhor (1 Coríntios 6:11; Tito 3:5; Hebreus 10:22)
- O óleo da unção (30:22-33; 37:29)

- Este óleo foi destinado exclusivamente à unção – do tabernáculo e seus utensílios, e dos sacerdotes
- Foi expressamente proibido fazer óleo igual para outro uso
- No Novo Testamento, os cristãos recebem a unção (1 João 2:20,27)
- Bezalel e Aoliabe escolhidos para fazer as obras do tabernáculo (31:1-11; 35:30-35; 36:1)
- O sábado como sinal entre Deus e o povo de Israel (31:12-18)

### ⇒ **O Bezerro de Ouro** (Êxodo 32 - 34)

- Enquanto Moisés recebia as instruções de Deus no monte Sinai, o povo ficou ansioso e pediu que Arão fizesse deuses para eles (32:1)
- Ele fez um bezerro de ouro como objeto de adoração (32:3-6)
- Deus falou para Moisés sobre o pecado do povo, e falou do seu desejo de destruir a nação rebelde (32:7-10)
- Moisés intercedeu pelo povo, pedindo que Deus poupasse Israel (32:11-14)
  - A base do pedido não foi o mérito do povo, e sim a grandeza de Deus e sua fidelidade em cumprir suas promessas
  - Deus se arrependeu do mal que pretendia fazer
- Moisés e Josué desceram do monte e viram a festa idólatra do povo (32:15-24)
  - Moisés ficou tão irado que quebrou as tábuas escritas por Deus (32:15-19)
  - Ele queimou o bezerro e colocou o pó dele na água que o povo bebeu (32:20)
  - Arão tentou se desculpar na sua explicação de seu pecado (32:21-24)
- Moisés mandou que os levitas matassem os idólatras (32:25-29)
  - Os levitas ficaram do lado do Senhor
  - Mataram 3.000 homens
  - Era necessário castigar e eliminar os mal-feitores para manter a santidade do povo diante do Senhor (cf. 1 Coríntios 5:1-13)
- Moisés intercedeu pelo povo, pedindo que Deus os perdoasse (32:30 - 33:23)
  - Deus falou que o povo seria castigado, e que o Anjo dele guiaria o povo no caminho para a terra prometida (32:30 - 33:11)
  - Moisés pediu que a presença de Deus acompanhasse o povo (33:12-16)
  - Deus deu confirmação, mostrando sua glória para Moisés (33:17-23)
- Moisés subiu outra vez no monte (34:1-35)
  - Conforme Deus mandou, ele levou duas novas tábuas de pedra (34:1-9)
  - Deus fez uma aliança exclusiva com o povo de Israel (34:10-17)
  - Ele deu instruções sobre festas e sacrifícios (34:18-28)
  - Quando Moisés desceu com as novas tábuas, o rosto dele resplandeceu (34:29-35)

### ⇒ **A Obediência do Povo Depois do Pecado de Idolatria** (Êxodo 35 - 39)

- Quase todo o conteúdo destes capítulos foi incluído nas citações das instruções dadas nos capítulos 25-31 acima)

- Alguns fatos destes capítulos para destacar:
  - Moisés convocou homens capazes para fazer as obras do tabernáculo (35:10-19)
  - O povo reagiu bem quando ele mandou trazer ofertas para o tabernáculo (35:20-29)
  - Estas ofertas foram entregues aos obreiros responsáveis (36:2-7)
  - Contaram as coisas do tabernáculo (38:21-31)

## ⇒ **O Tabernáculo Consagrado** (Êxodo 40)

- Deus mandou que Moisés levantasse e consagrasse o tabernáculo (40:1-15)
- Moisés obedeceu, e o tabernáculo foi levantado (40:16-33)
- A glória de Deus encheu o tabernáculo (40:34-38)

# Sacerdotes e Sacrifícios

## (Levítico 1 - 10)

---

### ⇒ Introdução

- De todos os livros da Bíblia, *Levítico* provavelmente se tornou um dos mais ignorados hoje em dia
  - Sabemos que a Antiga Aliança foi cumprida, e que todo o sistema levítico já passou
  - Sabemos que as leis sobre alimentos, sacrifícios, etc. foram dadas aos israelitas carnais, e não governam o serviço dos verdadeiros descendentes de Abraão (Romanos 2:28-29; Gálatas 3:29)
  - Sabemos que Jesus já fez o único sacrifício eficaz pelos pecados dos homens, e que os sacrifícios de animais nunca resolveram o problema do pecado (Hebreus 9:28; 10:4)
- Por estes e outros motivos, algumas pessoas pulam o livro de *Levítico*, ou até o tratam como algo sem nenhum valor
- Mas o salmista achou prazer nestes escritos (Salmo 119:16,18,24,97,174)
- O comentário de Paulo inclui *Levítico* (2 Timóteo 3:16-17)
- Embora as leis deste livro não governem a nossa vida hoje, há vários motivos para estudar os livros do Antigo Testamento, inclusive *Levítico*
  - Ensinam por meio de exemplos bons (Atos 7 e Hebreus 11 são exemplos de mensagens baseadas nos bons exemplos do Antigo Testamento)
  - Ensinam por meio de exemplos maus (1 Coríntios 10:6)
  - Ensinam sobre o caráter de Deus, nos confortando pela fidelidade dele (Romanos 15:4)
  - Preparam a mente dos homens para aceitar e servir a Jesus, que veio como Salvador e Senhor (Gálatas 3:24)
- *Levítico* é a continuação da revelação da lei que Deus deu no monte Sinai, focalizando a comunhão entre o Santo Deus e seu povo especial: **“Eu sou o Senhor, que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus; portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo”** (11:45)
  - Quando o tabernáculo foi levantado, a glória de Deus o encheu (Êxodo 40)
  - Agora Deus, do tabernáculo, fala a Moisés, que transmite a mensagem ao povo (Levítico 1:1-2)
- Nosso resumo de *Levítico* será dividido em duas partes:
  - Sacerdotes e Sacrifícios (capítulos 1 - 10) – esta lição
  - A Pureza e as Festas (capítulos 11 - 27) – próxima lição

### ⇒ Sacrifícios e Ofertas sob a Antiga Aliança (Levítico 1 - 7)

- Sacrifícios e ofertas do povo em geral (1:1 - 6:7)
  - Ele introduz aqui uma série de instruções sobre ofertas (a palavra hebraica *qorban* significa dom, oferta ou oblação) que Deus deu para Moisés e que este, por sua vez, comunicou ao povo (1:1-2). A mesma palavra “oferta” aplica-se aos holocaustos

- (1:3,10,14), às ofertas de manjares (2:1,4,etc.), aos sacrifícios pacíficos (3:1,6, etc.) e aos sacrifícios pelo pecado (4:23,28,32; 5:11)
- As ofertas eram de vários tipos, como veremos no esboço abaixo. Podem ser divididas, também, em duas categorias:
    - Sacrifícios de sangue (animais)
    - Sacrifícios sem sangue (produtos vegetais)
  - Observamos, também, propósitos diferentes das ofertas, incluindo:
    - Procurar perdão pelos pecados
    - Reconhecer a dependência em Deus e mostrar a gratidão
    - Manter a comunhão pacífica com ele
    - Consagrar os sacerdotes
  - Os holocaustos ou ofertas queimadas (1:3-17)
    - Gado – macho sem defeito (1:3-9)
    - Gado miúdo – macho sem defeito (1:10-13)
    - Aves (1:14-17)
    - Observações:
      - Propósito: Expição do pecado (1:4)
      - O ofertante pôs a mão na cabeça do animal quando foi imolado (1:4-5)
      - A oferta inteira foi queimada ao Senhor (1:9,13,17)
  - As ofertas de manjares (2:1-16)
    - Esta palavra significa presente, cereal, pão, etc.
    - O ofertante preparava a oferta de flor de farinha, azeite e incenso e a levava para o sacerdote. O sacerdote queimava uma parte e ficava com o resto (2:1-3)
    - Algumas ofertas foram feitas de bolos asmos cozidos (2:4-10). Nestes casos, também, queimava uma parte sobre o altar e o resto ficava com o sacerdote
    - Foi especificamente proibido incluir fermento ou mel nas ofertas de manjares (2:11-12)
    - Todas estas ofertas incluíam o sal (2:13)
    - Ofertas de grãos e espigas seriam feitas da mesma maneira – uma parte seria queimada e o resto ficaria para o sacerdote (2:14-16)
  - Os sacrifícios pacíficos (3:1-17)
    - Eram sacrifícios pacíficos ou de amizade, enfatizando a comunhão dos ofertantes com Deus
    - Os animais (machos ou fêmeas) foram mortos, o sangue aspergido sobre o altar e ao redor dele, e toda a gordura queimada para o Senhor (cf. 3:17)
    - Deus deu instruções específicas sobre as ofertas de:
      - Gado (3:1-5)
      - Gado miúdo (3:6-11)
      - Cabras (3:12-16)
  - Sacrifícios pelos pecados (4:1 - 5:13)
    - Este trecho fala dos sacrifícios pelos pecados, especialmente enfatizando erros cometidos por ignorância (4:1-2)
    - Pecados cometidos pelos sacerdotes por ignorância (4:3-12)
      - Um novilho seria imolado
      - Uma parte do sangue seria aspergida diante do véu do santuário, uma parte colocada nos chifres do altar de incenso, e o resto derramado à base do altar do holocausto
      - A gordura seria queimada ao Senhor
      - O resto do animal seria queimado fora do acampamento
    - Pecados cometidos pela congregação toda por ignorância (4:13-21)
      - Os anciãos poriam as mãos sobre a cabeça do novilho quando for imolado
      - O procedimento do sacrifício foi o mesmo do caso do pecado do sacerdote

- Pecados cometidos por um príncipe por ignorância (4:22-26)
  - Ele teria que levar um bode e o imolar como oferta pelo pecado
  - O sangue seria posto sobre os chifres do altar do holocausto e derramado à base do altar
  - A gordura seria queimada ao Senhor
- Pecados cometidos por qualquer pessoa por ignorância (4:27-35)
  - A pessoa culpada levaria uma cabra ou uma cordeira e a imolaria
  - O sangue seria posto sobre os chifres do altar do holocausto e derramado à base do altar
  - A gordura seria queimada ao Senhor
- Culpa por atos irrefletidos ou por tocar em coisas imundas (5:1-13)
  - Estes sacrifícios seriam em alguns casos de imundícia e de descobrir posteriormente algum erro
  - A oferta normal seria uma cordeira ou cabrita
  - Os pobres sacrificariam aves – duas rolas ou dois pombinhos
  - As pessoas ainda mais pobres ofertariam flor de farinha
- Sacrifícios pelas ofensas (5:14 - 6:7)
  - Em caso de pecados envolvendo as coisas sagradas, a pessoa culpada faria sacrifício de um carneiro e faria restituição de 20% acima do valor das coisas tiradas (5:14-16)
  - Em caso de culpa por outras ofensas, faria sacrifício de um carneiro (5:17-19)
  - Em caso de pecados envolvendo a propriedade dos outros, faria restituição do valor mais 20%, e faria sacrifício de um carneiro (6:1-7)
- As responsabilidades dos sacerdotes referentes aos sacrifícios (6:8 - 7:38)
  - Os holocaustos (6:8-13)
    - O fogo dos holocaustos queimaria continuamente
    - As cinzas destes sacrifícios seriam levados para fora do acampamento
  - As ofertas de manjares (6:14-18)
    - Uma porção destas ofertas seria queimada ao Senhor (cf. 2:2,9,16)
    - O que restava seria comido em lugar santo pelos descendentes de Arão (cf. 2:3,10)
  - A oferta da consagração dos sacerdotes (6:19-23). Os próprios sacerdotes não comiam desta oferta
  - Os sacerdotes comeriam a carne das ofertas pelo pecado, assim participando do processo de expiação dos pecados do povo (6:24-30; cf. 10:17)
    - Especificamente foram excluídos desta regra os sacrifícios cujo sangue foi levado para o santuário, ou seja, os sacrifícios pelos pecados dos sacerdotes e pelos pecados coletivos do povo (cf. 4:7,16-18; 10:18)
    - Ele deu regras sobre a limpeza de tudo que tocava na carne consagrada
  - A carne dos sacrifícios pertenciam aos sacerdotes que os ofereciam (7:1-10)
  - A carne das ofertas pacíficas seria dividida entre o sacerdote e o ofertante, com regras específicas sobre o consumo (7:11-18)
  - Se uma pessoa com qualquer imundícia comesse destas ofertas, seria eliminada do povo (7:19-21)
  - Foi especificamente proibido comer gordura e sangue (7:22-27)
  - Deus definiu especificamente as porções das ofertas pacíficas que pertenciam aos sacerdotes (7:28-36)
  - Ele encerra esta parte da revelação das leis de Deus sobre os sacrifícios (7:37-38)



## ⇒ **A Consagração e o Início do Serviço dos Sacerdotes** (Levítico 8 - 10)

- Arão e seus quatro filhos foram consagrados como os primeiros sacerdotes de Israel (8:1-36)
  - Moisés tomou tudo que Deus mandou para consagrar os sacerdotes diante do povo (8:1-4)
  - Ele lavou Arão e seus filhos, vestiu Arão com as vestes do sumo sacerdote, e ungiu o tabernáculo, os utensílios e o próprio Arão com óleo (8:5-12)
  - Ele vestiu os filhos de Arão com as vestes sacerdotais (8:13)
  - Fizeram o sacrifício de um novilho como oferta pelo pecado (8:14-17)
  - Sacrificaram dois carneiros: um do holocausto e um da consagração (8:18-29)
  - Moisés aspergiu o óleo da unção e o sangue sobre Arão e seus filhos (8:30)
  - Mandou que Arão e seus filhos comessem das ofertas (8:31-32)
  - Mandou que eles ficassem no tabernáculo por sete dias, até completar a consagração diante do Senhor (8:33-36)
  
- O início do serviço de Arão e seus filhos (9:1-24)
  - No oitavo dia, o povo foi convocado a fazer ofertas ao Senhor (9:1-7)
  - Arão ofereceu um bezerro pelos seus próprios pecados (9:8-11)
  - Sacrificou o holocausto (9:12-14)
  - Fez o sacrifício pelo pecado do povo (9:15-17)
  - Fez o sacrifício pacífico pelo povo (9:18-21)
  - Depois de Arão terminar este serviço, saiu fogo do Senhor para consumir o holocausto (9:22-23)
  
- A morte de Nadabe e Abiú (10:1-7)
  - Os dois filhos mais velhos de Arão usaram fogo estranho nos seus incensários (10:1)
  - Deus matou os dois na hora (10:2)
  - Deus falou que mostraria a sua santidade (10:3)
  - Arão e seus outros filhos nem podiam lamentar a morte de Nadabe e Abiú, porque estavam servindo ao Senhor no tabernáculo (10:4-7)
  
- Responsabilidades e direitos dos sacerdotes (10:8-20)
  - Deus proibiu que os sacerdotes no serviço no tabernáculo tomassem bebidas fortes (10:8-11). Os motivos:
    - Eles precisavam distinguir entre o limpo e o imundo (10:10)
    - Eles tinham a responsabilidade de ensinar a lei do Senhor ao povo (10:11)
  - Os sacerdotes não comeram sua porção (10:12-20). Parece que tudo isso aconteceu no mesmo dia em que Nadabe e Abiú foram mortos
    - Moisés orientou Eleazar e Itamar sobre a sua porção das ofertas (10:12-15)
    - Os sacerdotes não comeram a sua porção (10:16-20)
      - Moisés descobriu que Eleazar e Itamar não haviam comido a sua porção do bode da oferta pelo pecado e ficou indignado
      - Arão explicou que não teria sido apropriado eles comerem do sacrifício, e Moisés ficou satisfeito com sua resposta. Implicitamente, Arão estava assumindo uma parte da responsabilidade pelo erro de Nadabe e Abiú

## ⇒ **Alguns pontos de destaque:**

- Os propósitos das ofertas feitas ao Senhor (perdão, gratidão, comunhão, consagração). Nós somos sacerdotes que oferecem sacrifícios espirituais na casa do Senhor (1 Pedro 2:5). Nossos sacrifícios têm os propósitos certos? São agradáveis a Deus?

- A participação ativa nos sacrifícios pelo pecado:
  - Quem matou o animal?
  - Quem matou Jesus?
  
- Sacrifícios sem fermento (Levítico 2:11)
  - Jesus (1 Coríntios 5:7)
  - E nós? (cf. Romanos 12:1-2)
  
- O que aprendemos da morte de Nadabe e Abiú?
  
- Deveres dos sacerdotes – aplicações:
  - Bebida forte
  - Distinguir entre o limpo e o imundo
  - Ensinar a palavra de Deus aos outros

# **A Pureza e as Festas**

## **(Levítico 11 - 27)**

---

### **⇒ Introdução**

- A ênfase dos primeiros capítulos do livro estava nos sacerdotes e seus sacrifícios
- O trabalho dos sacerdotes continua sendo o foco do livro, mas agora deixando os sacrifícios para enfatizar outros temas, tais como:
  - Leis referentes à pureza, mostrando a diferença entre o limpo e o imundo
  - Instruções sobre as várias festas religiosas que Deus ordenou
  - Diversas outras leis
- Neste resumo, vamos observar o conteúdo básico dos capítulos, observar os perigos de algumas aplicações erradas com base nestes trechos, e frisar alguns temas importantes,

### **⇒ O Conteúdo Destes Capítulos (organizado por tema)**

- Leis referentes à pureza
  - Animais limpos e animais imundos (11:1-47)
  - A purificação de mulher depois do nascimento de um filho (12:1-8)
  - A lepra (13:1 - 14:57)
- Instruções sobre as festas e datas especiais
  - Observações gerais sobre as festas (23:1-2)
  - O Dia da Expição (16:1-34; 23:26-32)
  - O Sábado (23:3)
  - A Páscoa (23:4-8)
  - As Primícias (23:9-14)
  - O Pentecostes (23:15-25)
  - A Festa dos Tabernáculos (23:33-44)
  - O Ano de Descanso (25:1-7)
  - O Ano do Jubileu (25:8-34)
- Leis sobre o serviço sagrado
  - Leis especiais para os sacerdotes (21:1-24)
  - Restrições sobre o consumo das coisas sagradas (22:1-16)
  - Instruções sobre os animais aceitáveis para os sacrifícios (22:17-33)
  - O candelabro (24:1-4)
  - Os pães da proposição (24:5-9)
- Diversas outras leis
  - Proibições de sacrifícios em lugares não aprovados, e proibições de idolatria (17:1-9; 26:1-2)
  - Proibição de comer sangue (17:10-16)
  - Relações sexuais ilícitas (18:1-30)
  - Diversas leis e as consequências da desobediência (19:1 - 20:27)
  - Blasfêmia (24:10-16)

- Instruções sobre injúria e restituição (24:17-23)
- Tratamento de pobres e escravos (25:35-55)
- As bênçãos prometidas se o povo for obediente (26:3-13)
- Os castigos prometidos se o povo for desobediente (26:14-46)
- Instruções sobre votos e resgate (27:1-29)
- Sobre os dízimos dos produtos do campo e dos animais (27:30-34)

## ⇒ Cuidado com as Aplicações!

- Nos ensinamentos comuns hoje em dia, há alguns abusos do ensinamento destes capítulos de *Levítico*. Algumas observações podem nos ajudar a evitar erros no uso e aplicação deste livro
- Alguns exemplos:
  - *Levítico* faz parte da lei dada por Deus aos israelitas, por meio de Moisés (26:46; 27:34)
    - Não estamos sujeitos a esta lei (Gálatas 3:22-25; Romanos 7:6)
    - Sabendo disso, temos direito de usar este livro para criar regras na igreja? Por exemplo, temos direito de usar 26:28 para condenar tatuagens?
  - Ao mesmo tempo, reconhecemos que *Levítico* ensina sobre algumas práticas que Deus sempre condenava. Exemplos:
    - Idolatria, necromância, etc. (17:7; 19:31; 26:1-2) sempre tem sido abominações para Deus (Romanos 1:21-25; 1 Coríntios 10:14,20-21; Gálatas 5:20; 1 João 5:21; Apocalipse 2:14)
    - Comer sangue (17:10-12) foi proibido antes da lei de Moisés (Gênesis 9:4) e continua sendo proibido na Nova Aliança (Atos 15:28-29)
  - Algumas pessoas tem usado *Levítico* para limitar o significado da palavra traduzida “relações sexuais ilícitas” em Mateus 19:9, dizendo que Jesus falava exclusivamente de relações incestuosas (assim procuram negar o adultério como motivo de divórcio, dizendo que a palavra “porneia” seja mais limitada no seu significado. Para isso, usam *Levítico* 18:6-18 para definir “porneia”. Observe:
    - A palavra usada em Mateus 19:9 é mais abrangente no grego da época do Novo Testamento e inclui todo tipo de relação sexual ilícita
    - A palavra “porneia” nem aparece em *Levítico* 18 (na LXX, a versão grega do Antigo Testamento que existia na época de Jesus)
    - A palavra “porneia” em outros lugares na LXX, às vezes, significa “adultério” (cf. Ezequiel 23:5)
    - Mas o problema maior com esta abordagem é a exclusão, por estas pessoas, dos outros exemplos de relações sexuais ilícitas no mesmo capítulo de *Levítico*! O mesmo capítulo fala de adultério, relações homossexuais, relações de homens com animais, etc. (18:19-23)

## ⇒ Alguns Pontos de Destaque

- Ficar imundo não significava, necessariamente, ser culpado de pecado. Por exemplo: a lepra, a imundícia pós-parto e a menstruação não implicavam em culpa por pecado, mas exigiam um processo de purificação
- Muitas pessoas têm comentado sobre os benefícios práticos da legislação sobre higiene, transmissão de doenças, etc., mostrando um entendimento bem além do conhecimento médico antigo, e fornecendo uma base para a saúde da multidão no deserto
- Algumas das festas citadas em *Levítico* têm significado no Novo Testamento. Por exemplo:

- O Dia da Expição (16:1-34):
    - O sumo sacerdote entrava na presença de Deus no Santo dos Santos somente neste dia (uma vez por ano), levando o sangue de um novilho diante do propiciatório. Jesus entrou uma vez por todas no Santo dos Santos com seu próprio sangue, assim dando-nos acesso ao Pai (Hebreus 9:11-12,23-26; 10:19-22)
    - Também usava dois bodes, um como oferta pelo pecado (sacrifício), e outro como bode emissário para levar embora os pecados do povo
  - A Páscoa (23:4-8):
    - Foi o dia em que o povo lembrava-se do resgate dos seus primogênitos pelo sangue do cordeiro pascal
    - Jesus é o nosso Cordeiro pascal, que nos resgatou da morte merecida pelos nossos pecados (1 Coríntios 5:7)
    - Jesus foi crucificado na Páscoa
  - Pentecostes (23:15-21) foi o dia em que o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos, e estes começaram a pregar a palavra em Jerusalém (Atos 2)
- O motivo por trás das regras sobre animais limpos e imundos é de grande importância, não somente para compreender este livro, mas para compreender a relação de Deus com seu povo em qualquer época (11:44-45; 19:2,26; cf. 1 Pedro 1:16)